

Eco de stress identifica mulheres com risco elevado de doença coronária

Mulheres com conhecido risco elevado de doença coronária podem ser estratificadas em grupos de risco baixo ou elevado pela ecocardiografia de stress como demonstrado em recente estudo [1]. **Dr Farooq A Chaudry** (St Luke's-Roosevelt Hospital Center, New York) apresentou resultado no **American Society of Echocardiography Scientific Sessions** em 2007.

O autor obteve ecocardiograma de stress em mulheres com risco elevado baseado em fatores clínicos - tais como doença arterial coronária (DAC), diabetes, ou infarto prévio (IM) - e observaram que aquelas com teste anormal tinham risco 3 vezes mais elevado de infarto do miocárdio subsequente e morte do que aquelas com resultado normal. Os autores concluíram que o ecocardiograma de stress é mais específico que o eletrocardiograma de 12 derivações. Ele também tem vantagens sobre imagem nuclear.

Mulheres com DAC têm apresentação atípica

Uma em cada três mortes em mulheres nos EU é causada por doença cardíaca, comparado com uma em 30 secundário a câncer. É possível que essa estatística seja semelhante no Brasil. No entanto mulheres com DAC freqüentemente tem apresentação atípica, dificultando o diagnóstico pelo eletrocardiograma (ECG). O autor e sua equipe avaliaram 447 mulheres (idade média de 65 anos) com alta possibilidade de DAC - elas tinham evento ou intervenção prévia, ou probabilidade pre-teste de DAC > 85% - as quais foram referidas para stress eco (77% com dobutamina).

Stress eco anormal foi definido na presença de fibrose ou isquemia. O seguimento para confirmação de IAM e morte (n=44) foi de 2.6 anos em média. Entre as 447 mulheres, 207 (47%) tinham stress eco anormal e tiveram taxa de evento de 6.1% /ano vs 1.8% /ano em mulheres com stress eco normal.

Stress eco: mais específico que teste nuclear

Chaudry reportou que stress eco tem várias vantagens sobre imagem nuclear. É mais seguro para mulheres em idade na fase reprodutiva e não necessita infusão endovenosa se conduzir stress eco com exercício. Eco de stress é mais específico do que o teste nuclear porque ele mostra a exata área com isquemia. Além de identificar anormalidades anatômicas e valvares. Porém o teste nuclear é mais sensível. Instituições nos EU tendem a favor de uma tecnologia sobre outra, dependendo do laboratório nuclear. Na instituição do autor são realizados 4000 ecos de stress por ano e 1500 teste nuclear

Fonte

1. Bangalore S, Aziz E, Uretsky S, et al. Risk stratification and prognosis of high-risk females undergoing stress echocardiography. American Society of Echocardiography 18th Annual Scientific Sessions; June 16-20, 2007; Seattle, Washington. Presentation P1-20.